



# PORTO ALEGRE QUEM DIRIA

Reportagem, texto e edição: Cláudia Aragón

2013 / 2014

A

TÉ O JOÃO GARCIA, ícone do radiojornalismo gaúcho, comentou no ar o carinho que ganhei do casal Adelar e Anneliese Cosner. Um carinho à válvula, fabricado no meio do século passado, até há pouco guardado na casa do avô do meu amigo. E gosto ainda mais do aparelho agora, depois de conhecer o Museu do Rádio.

Para quem não sabe, um apartamento de Porto Alegre guarda 181 rádios valvulados, daqueles que viram estrela de qualquer decoração retrô. Todos funcionando. E o que é decisivo para estar neste guia: apesar de ser particular, o acervo pode ser visitado por qualquer interessado. Fabricados entre as décadas de 1920 e 1960, os rádios pertencem a Daltro D'Arísbo, que deixa os aparelhos com aparência de novos. Nas três paredes que ocupam de cima a baixo, reluzem identificados com marca, ano e origem. Logo na entrada do imóvel, estão os rádios nacionais. Onde deveria ser o dormitório, ficam os estrangeiros. Com gabinetes de madeira, galalite, plástico colorido e (incrível!) de cerâmica. Não foi à toa que Daltro apareceu no History Channel e foi escolhido para montar, no subsolo do Palácio Piratini, o estúdio de rádio do Museu da Legalidade. // Passionate about radios, Daltro D'Arísbo bought an apartment to display his collection of 181 (so far) national and international valve radios, manufactured between 1920 and 1960. During visits, the museum's owner shares countless details about the different models. Visits only possible when scheduled via the website.

 MUSEU DE RÁDIOS À VÁLVULA  
VALVE RADIO MUSEUM

Não divulga o endereço  
Marcar visita pelo site [www.museudoradio.com](http://www.museudoradio.com)



◀ Museu do rádio funciona em um apartamento que pertence a seu criador



Ano 8  
Edição de 25 de novembro  
à 25 de dezembro de 2014  
Porto Alegre - RS  
Distribuição Gratuita  
Número 95



  
Espaço Terapêutico  
Márcia Papaléo

## PRATA DA CASA



**Porto Alegre, quem diria...**

Amo minha cidade e me orgulho de poder viver aqui usufruindo muitas coisas boas e tendo oportunidade de conhecer e apreciar seus vários aspectos, mas claro que sei que

há inúmeros lugares que não conheço nem de ouvir falar. Faz pouco achei um livrinho que se chama: Porto Alegre quem diria que me encantou. Fiquei sabendo que aqui temos, por exemplo, um Museu de Rádios a Válvulas com quase 200 exemplares dos anos 1920 a 1960, tendo até um de galalite (sabem o que é isto?). Temos uma loja de Barbies difíceis de encontrar, Autoserviço de vinhos e uma Pizzaria Medieval. Fantástico!

Perto da minha casa descobri que há um armazém charmoso que serve um café da manhã especial, uma cozinha em container e uma loja que produz, vende e ensina a usar lã natural de ovelha. Não esquecendo o Café e Prosa que fica dentro de uma floricultura e que é “tudo de bom”.

Temos ainda uma loja do Papai Noel que eu desconhecia e o que mais me encantou uma Papa Bolinhas profissional que tira as bolinhas que se formam nas roupas de lã. Achei o máximo!

Há ainda alguns serviços como o Centro de Serviço Especializado em Mães ou ainda o Monitoramento para quem mora sozinho.

Quanta coisa ainda deve haver nesta nossa querida cidade. Porto Alegre é demais!

**Terezinha C. S. Puglia**